Gabinete do Prefeito

Lei Municipal Nº. 628 / 2001;

Ubajara-CE., 28 de Dezembro de 2001.

"ESTIMA A RECEITA E FIXA A DESPESA DO MUNICÍPIO PARA O EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2002."

O PREFEITO MUNICIPAL DE UBAJARA, ESTADO DO CEARÁ, Senhor Joaquim Lôbo de Macêdo, faço saber que a Câmara Municipal de Ubajara aprovou e eu sanciono e promúlgo a seguinte Lei:

TÍTULO I DISPOSIÇÕES COMUNS Capítulo Único

- Art. 1°. Esta Lei estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Ubajara para o Exercício Financeiro de 2002, compreendendo:
- I O Orçamento Fiscal, referente aos poderes do Município, seus Órgão, Entidades e Fundos instituídos, da Administração Direta mantida pelo Poder Público Municipal.
- II O Orçamento da Seguridade Social, abrangendo todos os Órgãos e entidades da Administração Direta a ele vinculados, bem como, dos Fundos instituídos pelo Pode Público Municipal.

TÍTULO II

DOS ORÇAMENTOS FISCAIS E DA SEGURIDADE SOCIAL CAPÍTULO I

DA ESTIMATIVA DA RECEITA

Art. 2°. – A RECEITA ORÇAMENTÁRIA, conforme a legislação vigente, estimada em R\$. 9.460.437,72 (Nove milhões, quatrocentos e sessenta mil, quatrocentos e inta e sete reais e setenta e dois centavos).

Gabinete do Prefeito

Art. 3º. – As receitas decorrentes da arrecadação de tributos, contribuições e de outras receitas correntes e de capital, previstas na legislação vigente, são discriminadas por categoria econômica, conforme desdobramento:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
RECEITAS CORRENTES	8.860.437,72
RECEITA TRIBUTÁRIA	209.349,90
RECEITA PATROMONIAL	29.000,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	1.293.736,83
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.242.432,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	85.918,99
REGEITAS DE CAPITAL	600.000,00
ALIENAÇÕES DE BENS	0,00

TOTAL RS.

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

9.460.437,72

600.000.00

CAPÍTULO II DA FIXAÇÃO DA DESPESA

Seção I Da Despesa Total

- Art. 4°. A DESPESA ORÇAMENTÁRIA, no mesmo valor da Recei Orçamentária, é fixada em R\$. 9.460.437,72 (Nove milhões, quatrocentos e sessenta m quatrocentos e trinta e sete reais e setenta e dois centavos), desdobrada, nos seguinte agregados:
- I No **Orçamento Fiscal**, em R\$. 6.538.571,72 (Seis milhões, quinhentos e trin e oito mil, quinhentos e setenta e um reais e setenta e dois centavos).
- II No **Orçamento da Seguridade Social**, em R\$. 2.921.866,00 (Dois milhõe novecentos e vinte hum mil, e oitocentos e sessenta e seis reais);

Seção II

Da Distribuição da Despesa por Função, Órgão e Categoria Econômica

Art. 5°. – A despesa fixada, à conta de recursos previstos neste capítula apresenta-se por função, órgão e Categoria Econômica, conforme o desdobramento da anexos I, II e III.

Parágrafo Único: Durante a execução Orçamentária, fica autorizado o Pod

Gabinete do Prefeito

programação constante desta Lei, até o nível de Elemento de Despesa, mantido o respecti valor total do detalhamento por esfera orçamentária e/ou conta orçamentária e fonte o recursos, a fim de ajustar a programação aprovada às competências e atribuições definido para cada órgão ou unidade orçamentária.

Seção III

Dos Créditos Adicionais

- Art. 6°. Fica o Poder Executivo Municipal, respeitadas as demais prescriçõ constitucionais e nos termos da Lei Federal 4.320/64, autorizado a abrir Créditos Adiciona Suplementares, até o valor correspondente a 50%(Cinquenta por cento) do total o Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, com a finalidade de incorporar valores que excedam as previsões constantes nesta Lei, bem como, para promover ajustes programação por insuficiências nas dotações orçamentárias, mediante a utilização recursos provenientes de:
 - I Da Anulação parcial e/ou total de Dotações;
- II Da incorporação de Superávit e/ou Saldo Financeiro disponível do Exerci Anterior;
- III Do Excesso de Arrecadação em bases constantes, dos recursos do Tesos considerando o saldo positivo das diferenças acumuladas mês a mês, entre a receita previ para o Exercício e a efetivamente realizada até o mês em alcance;
- IV Do Excesso de Arrecadação em bases constantes, por força do ingresso novos recursos oriundos de Programas Específicos, implantados por outras esferas Governo, que impliquem no aumento de despesas em dotação orçamentária já constante Orçamento, sem provisão do incremento destas;
- V Do Excesso de Arrecadação em bases constantes, por força do ingresso de no recursos oriundos de Convênios Específicos, que impliquem no aumento de despesas dotação orçamentária já constante no Orçamento, sem provisão do incremento destas;
 - VI No valor de Operações de Créditos,
- VII Da anulação dos recursos consignados à conta da Reserva de Contingêr previstos nesta Lei, somente para Suplementação de Despesas relativas a :
 - a)- Investimentos;
 - b)- Pessoal e Encargos Sociais;
 - c)- Refinanciamento da Dívida Pública Municipal;

Gabinete do Prefeito

'Orçamento;

e)- Outros Passivos Contingentes;

Parágrafo Único - Fica o Presidente da Câmara autorizado a, no mesmo percentual do caput deste artigo, a suplementar as dotações da Câmara Municipal, mediante anulação de suas próprias Dotações.

CAPÍTULO III

DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITOS

Seção Única

Art. 7º. – Fica o Poder Executivo autorizado a realizar Operações de Créditos, observadas as prescrições constitucionais e cumprida as exigências mencionadas nos artigos 32 a 38 da Lei Complementar 101/2000, de 4 de maio de 2000, desde que previamente autorizado pelo Plenário da Câmara de Vereadores de Ubajara.

Parágrafo Único – Ao realizar Operações de Créditos, fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a conceder garantias, mediante vinculações de parcelas de recursos oriundos da Cota parte do Fundo de Participação dos Municípios(FPM) e/ou do Imposto Sobre Operações Relativas a Circulação de Mercadorias e Sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação(ICMS), ou de outras fontes do Tesouro Municipal.

CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS

Seção Única

Art. 8°. – Esta Lei entrará em vigor a partir de 1°. de Janeiro de 2002, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAJARA -CE, EM 28 DE DEZEMBRO 2001.

Joaquim Lôbo de Macêdo